

LEIA ANTES DE COMEÇAR

- Leia todas as questões antes de iniciar a prova.
- Se encontrar erros de impressão, chame o fiscal de prova.
- Você pode preencher o caderno de prova antes de marcar o cartão-resposta.
- Preencha o cartão-resposta com caneta esferográfica azul ou preta.
- Este caderno de prova deve ser devolvido junto com o cartão-resposta.
- Não será permitido levar o caderno de provas.
- Não rasure o cartão-resposta.
- Marque apenas uma resposta no cartão-resposta.
- Rasuras no cartão-resposta anularão a questão.

Boa Sorte!

ALUNO: _____

CPF: _____

Curitiba, 16 de Outubro de 2015.

Assinatura

MÓDULO I

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEJU, DEPEN E UNIDADES PENAIS

1. Assinale a alternativa que corresponde ao Grupo ou à Divisão descrita no enunciado a seguir: "Em nível de atuação instrumental é um Grupo do DEPEN, responsável por proceder à prestação dos serviços-meio necessários ao funcionamento regular do DEPEN".

- a) Grupo Auxiliar Administrativo – GAA.
- b) Grupo Administrativo Setorial – GAS.
- c) Grupo Auxiliar de Recursos Humanos – GARH.
- d) Divisão de Prontuário e Movimentação – DIPROM.

2. A estrutura organizacional básica do DEPEN está prevista no Regimento Interno, aprovado através da Resolução nº 121/95. Em Nível de Execução Penal, estão previstos os seguintes estabelecimentos:

- a) Grupos Auxiliares do DEPEN.
- b) Somente os estabelecimentos de regime fechado.
- c) Centro de Observação Criminológica e Triagem, Casas de Custódia, Estabelecimentos Penais de Regime Semiaberto, Estabelecimentos Penais de Regime Fechado e Patronato Penitenciário.
- d) Escola de Educação em Direitos Humanos, Divisão de Serviços Técnicos e Assistenciais e Grupo Administrativo Setorial.

ESTATUTO DO SERVIDOR PENITENCIÁRIO E PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - PAD

3. No Serviço Público a nomeação pode ocorrer:

- a) Após a posse.
- b) Após o primeiro dia de exercício efetivo da função.
- c) Em caráter definitivo, provisório ou temporário.
- d) Em caráter efetivo, em comissão ou em substituição.

4. São requisitos para avaliação do Estágio Probatório:

- a) Idoneidade moral, assiduidade, disciplina e eficiência.
- b) Conduta moral, pontualidade, respeito às instituições e subordinação.
- c) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- d) Pontualidade, asseio e postura profissional.

ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL

5. Uma reflexão sobre a ação humana é o que caracteriza?

- a) A moral.
- b) O Direito.
- c) A percepção.
- d) A Ética.

6. A reflexão sobre as ações realizadas no exercício de uma profissão deve iniciar quando?

- a) Depois da prática profissional.
- b) Próximo da aposentadoria.
- c) Bem antes da prática profissional.
- d) Só depois de fazer o que gosta.

RESGATE HISTÓRICO DAS PRISÕES E SISTEMA DE PUNIÇÕES

7. Na crítica que se faz ao modelo de prisão que está em vigor no sistema punitivo brasileiro alerta-se para a fragilidade de controle que predispõe práticas que agregam um excedente de pena. Esse excedente de pena, na prática, se configura em:

- a) Exigir que os condenados trabalhem com remuneração inferior ao praticado pelo mercado.
- b) Excesso de possibilidades de remissão de pena; pelo trabalho, pelo estudo, pela leitura, pelo esporte, pela arte, assoberbando o condenado pelo excesso de oportunidades.
- c) Exagero no disciplinamento e na segurança, inviabilizando o acesso dos condenados a todos os setores das unidades penais, restringindo-os aos espaços de carceragem.
- d) Imposição, além da privação de liberdade, de humilhações e arbítrios informais e ilegais, reproduzindo e retrocedendo às práticas que caracterizaram o cárcere em suas origens na Antiguidade e Idade Média.

8. A descrição que se tem dos locais utilizados para encarceramento na idade antiga e medieval é a de que não se assemelhavam com as prisões construídas na modernidade, pois, suas características eram:

- a) Iluminação natural, aeração natural, isolamento térmico, isolamento sonoro.
- b) Intransponibilidade; insalubridade; higienização pelo próprio preso.
- c) revela sempre lugares insalubres, sem iluminação, sem condições de higiene e “inexpurgáveis”.
- d) As masmorras são exemplos destes modelos de cárcere infectos nos quais os presos adoeciam e podiam morrer antes mesmo de seu julgamento e que ainda existem em alguns sistemas carcerários brasileiros.

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

9. A Comunicação Interpessoal pode ser entendida como:

- a) O processo humano que viabiliza a intercomunicação entre as pessoas. A comunicação humana está relacionada à própria vida do Ser Humano; é um processo que viabiliza o pensar, o sentir e o agir manifestados e percebidos por meio dos sentidos, das capacidades da visão, audição, cinestesia, olfato e gustação.
- b) É a relação de entendimento por sinais que se estabelece entre o comunicador e o receptor quando não existe um código significativo ou linguagem comum e mesmo, ambos conseguem se comunicar.
- c) É o processo humano que permite que pessoas de países diferentes e de línguas diferentes possam manter contato mediados pelo uso das tecnologias.
- d) É a expressão e a percepção humanas sintetizadas nos meios de comunicação. Através dessa expressão é possível estabelecer um elo comunicacional.

10. Podemos dizer que os processos de comunicação ocorrem a partir das ações humanas que se referem:

- a) à alimentação, aos afetos, às relações familiares; aos meios de comunicação.
- b) ao trabalho, educação, cultura, mídia, documentos impressos.
- c) às ferramentas tecnológicas, aos processos de produção da língua, aos signos e significados da informação.
- d) ocorrem pela expressão e percepção humanas, nos gestos, movimento facial e corporal, mímica, pela palavra oral e escrita, signos e artes.

MÓDULO II

DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL

11. Doutrinariamente, crime é:

- a) Um fato atípico, antijurídico e culpável.
- b) Um fato típico, ilícito e inculpável.
- c) Um fato ilícito, antijurídico e culpável.
- d) Um fato típico, antijurídico e culpável.

12. Ordenar ou executar medida privativa da liberdade individual, sem as formalidades legais ou com abuso de poder, segundo o artigo 4º da Lei nº 4.898/65, constitui também o:

- a) Abuso de poder.
- b) Abuso de autoridade.
- c) Abuso sexual.
- d) Abuso de direito.

13. O conceito “Não há crime sem lei anterior que o defina e não há pena sem prévia cominação legal” refere-se ao:

- a) Princípio da Insignificância.
- b) Princípio da Legalidade.
- c) Princípio da Anterioridade.
- d) Princípio da Eficiência.

14. Consiste em um procedimento investigatório instaurado em razão da prática de uma infração penal, composto por uma série de diligências, previstas no art. 6º, do Código de Processo Penal, que tem como objetivo obter elementos de prova para que o titular da ação possa propô-la contra o criminoso:

- a) Denúncia.
 - b) Ação Penal.
 - c) Inquérito Policial.
 - d) Busca e Apreensão.
-

LEP E ESTATUTO PENITENCIÁRIO

15. Sobre a natureza jurídica da Execução da Pena, assinale a resposta correta:

- a) Administrativa.
- b) Administrativa e judiciária.
- c) Jurisdicional.
- d) Penitenciária.

16. Acerca dos principais objetivos da Execução Penal, assinale a resposta correta:

- a) Afastar o condenado da sociedade e castigá-lo.
- b) Impor ao condenado castigo corporal e espiritual.
- c) Cumprir integralmente a sentença e promover a reinserção social do condenado.
- d) Utilizar a mão-de-obra do condenado em favor da administração pública.

17. As faltas disciplinares classificam-se em:

- a) Leves, levíssimas e graves.
- b) Média, grave e gravíssima.
- c) Leves, médias e graves.
- d) Leves, médias e reabilitáveis.

18. Assinale a alternativa correta.**O Conselho Disciplinar é presidido pelo:**

- a) Diretor do Estabelecimento Penal.
- b) Coordenador do Sistema Penitenciário.
- c) Juiz da Vara de Execuções Penais.
- d) Presidente do Conselho Penitenciário.

TRATAMENTO PENAL HUMANIZADO

19. Podemos conceituar Tratamento Penal Humanizado como:

- a) Um conjunto de ações que permitem aos presos um atendimento digno, respeitando-se as necessidades básicas como: alojamento adequado, alimentação, vestuário, materiais de higiene, somados ao acesso a qualquer atendimento técnico ou concessões sociais, incluindo família, religiosidade, trabalho, escolaridade.
- b) Um conjunto de ações que permite dar ao preso o tratamento que a Comissão Técnica julgar justo dependendo das condições sociais e econômicas, o tipo de crime, as pressões da família.
- c) Um conjunto de ações deliberadas pela equipe de Segurança, pois, são os agentes penitenciários os primeiros responsáveis pelo tratamento que se dará ao preso de uma unidade penal.
- d) Um conjunto de ações deliberadas em conjunto pela equipe de segurança e o comando das facções criminosas permitindo assim a gestão da unidade sem incidentes.

20. Ao estudarmos a Execução das Penas Privativas de Liberdade é possível explicar o *por quê* do tratamento penal, pois, este é necessário para que:

- a) Os vínculos familiares sejam preservados; a harmonia entre servidores e condenados se instale dentro das prisões evitando-se episódios violentos ao longo de toda execução penal, pois, como o termo Tratamento Penal já explicita refere-se apenas ao interior do sistema penal.
- b) O homem (mulher) preso retorne a mesma sociedade de forma honrada. De preferência com escolaridade e profissionalização adequada. Sendo o homem um provedor nato, terá mais chances e recuperará a autoestima. Com religiosidade e escolarização serão acolhidos e valorizados.
- c) A Instituição Total possa ter a execução das tarefas como comer, dormir, trabalhar efetuadas sob uma mesma ordenação, nos mesmos padrões para todos.
- d) A execução da pena seja a mais rigorosa possível resultando na não reincidência pelo preso por receio de nova punição.

21. Podemos conceituar a prisionização como sendo:

- a) A infantilização do servidor para adaptar-se aos ritos da prisão evitando os conflitos na luta pelo poder.
- b) A influência que as leis, o tratamento penal e o compromisso com a preservação da dignidade do preso exercem sobre a massa carcerária.
- c) É o processo a partir do qual as atitudes dos detidos são modificadas pelo tempo passado na prisão. O termo foi usado por Clemer para descrever a assimilação do detido ao meio carcerário como “adoção em maior ou menor grau dos usos, costumes e hábitos e cultura geral da prisão.
- d) É o processo de aculturação dos detentos com a cultura dos profissionais da segurança visando a reintegração social.

22. As atribuições da C.T.C. – Comissão Técnica de Classificação, segundo a Lei de Execução Penal, são:

- a) Emitir alvará de soltura, determinar a progressão de regime, determinar a regressão de regime dos condenados às penas privativas de liberdade.
- b) Elaborar laudos; elaborar avaliações criminológicas; definir o tratamento penal; emitir alvará de soltura.
- c) Elaborar programa individualizador; aplicar avaliações para remição pela leitura; propor reabilitação faltas graves.
- d) Elaborar o programa individualizador e acompanhar a execução das penas privativas de liberdade e restritivas de direito, na forma da lei; propor a progressão e regressão dos regimes, bem como as conversões; reabilitar as faltas leves e médias; estudar e sugerir medidas para aperfeiçoar a política penitenciária aplicada aos presos.

23. A Individualização da Pena está garantida no texto Constitucional e se justifica porque consiste em:

- a) Uma das chamadas garantias repressivas, constituindo postulado básico de justiça. A execução penal não pode ser igual para todos os presos – justamente porque nem todos são iguais – e de que tampouco a execução pode ser homogênea durante todo o período de seu cumprimento .
- b) Um processo no qual não pode haver diferenciação no tratamento dos presos tendo em vista que todos são iguais perante a lei, razão pela qual todo preso deve ser submetido ao mesmo programa durante a fase executória da pena.
- c) Um ordenamento que define que todas as unidades penais devem se ajustar ao perfil da massa carcerária estabelecendo um regime de tratamento individualizador único, evitando privilégios para presos com maior poder econômico.
- d) Um programa de classificação que elabora um ajustamento conforme a reação observada no condenado, podendo-se só assim falar em verdadeira execução das penas com igualdade de tratamento, uma vez que todos os presos têm o mesmo perfil criminógeno.

24. O objetivo do tratamento penal é fazer do preso uma pessoa com a intenção e/ou capacidade de viver respeitando a lei, responsabilizando-se por suas ações. Embora não exista uma unanimidade em torno dos elementos que constituem esse tratamento, pode-se destacar como Elementos do Tratamento Penal:

- a) a assistência religiosa; a visita íntima; o solário; a remissão de pena pela leitura, o isolamento celular, o algemamento.
- b) o esporte; o lazer; a leitura; a educação; o RDT.
- c) o trabalho, a educação e profissionalização, a religião, as atividades esportivas e de lazer e o contato com o mundo exterior.
- d) O trabalho remunerado; a leitura; a família; as correspondências com o mundo exterior; a familiaridade com as facções.

25. Em relação ao programa de individualização da pena e ao tratamento penal proposto, é correto afirmar que:

- a) Uma vez estabelecido o tratamento penal para a execução da pena de determinado preso, este tratamento será mantido durante toda a execução.
- b) Todo preso deve ser submetido ao mesmo programa de execução da pena.
- c) Um programa de execução da pena ou de tratamento penal deve ser ajustado conforme a reação observada no condenado, o perfil de personalidade, as aptidões, etc.
- d) A individualização da pena e o tratamento penal proposto devem ser improvisados.

MÓDULO III

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**26. Com base nos elementos fundantes dos direitos humanos pode-se afirmar:**

- a) Os direitos humanos estão voltados exclusivamente aos grupos vulneráveis.
- b) Os direitos humanos chegaram ao ápice de sua evolução e não sofrerão mais influências quaisquer na atualidade.
- c) Os direitos humanos não sofrem influência de agentes externos ao governo.
- d) Os direitos humanos estão ligados uns aos outros.

27. A dignidade da pessoa humana é:

- a) Um dos direitos humanos estabelecidos na Declaração dos Direitos Humanos de 1947.
- b) Um dos princípios da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- c) Subordinada aos valores da justiça, da verdade e da liberdade.
- d) Um pressuposto essencial para uma vida em conflito e sujeita à violência.

28. No preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos consta que cada indivíduo e cada órgão da sociedade devem se esforçar por promover o respeito aos direitos e liberdades previstos, através do(s)/da(s):

- a) Leis e diretrizes políticas.
- b) Teorias e pesquisas científicas.
- c) Movimentos pacíficos da sociedade civil.
- d) Ensino e da educação.

29. Durante muito tempo depois da 2ª Guerra Mundial alguns segmentos de militância dos direitos humanos ainda se mantiveram distantes dos setores da/do:

- a) Educação e Cultura.
- b) Esporte e Lazer.
- c) Segurança e Justiça.
- d) Administração pública e privada.

30. Benevides (2000) analisa que nas três gerações dos direitos humanos ainda predomina os princípios da revolução francesa, são eles:

- a) Fraternidade, compaixão, humanismo.
- b) Liberdade, igualdade e fraternidade (solidariedade).
- c) Moralidade, ética, amor ao próximo.
- d) Igualdade, pena, moralidade.

CRIMINOLOGIA E VITIMOLOGIA

31. O conceito "É a ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, a vítima e o controle social" refere-se a:

- a) Vitimologia.
- b) Fenomenologia.
- c) Criminologia.
- d) Fisionomia.

32. A Teoria que defende a repressão dos menores delitos para inibir crimes graves é a:

- a) Teoria Espacial.
- b) Teoria das Janelas Quebradas.
- c) Teoria da Associação Diferencial.
- d) Teoria da Subcultura Delincente.

33. A disciplina que estuda a vítima enquanto sujeito passivo do crime, sua participação no evento delitivo e os fatores de vulnerabilidade e vitimização no fenômeno da criminalidade é a:

- a) Sociologia Criminal.
- b) Criminologia Social.
- c) Vitimologia.
- d) Antropologia Criminal.

34. Apresenta comportamento, temperamento, estilo de vida que atrai o criminoso:

- a) Vítima Potencial.
- b) Vítima Eventual.
- c) Vítima Real.
- d) Vítima Provocadora.

35. O sujeito que apresenta uma forte tendência à prática do crime propriamente dito:

- a) Criminoso Eventual.
- b) Criminoso Habitual.
- c) Criminoso Ocasional.
- d) Vítima Habitual.

ABORDAGEM PSICOSSOCIAL DA VIOLÊNCIA

36. Podemos dizer que a violência pode se manifestar:

- a) apenas fisicamente
- b) apenas psicologicamente (mental)
- c) física e psicologicamente (mental)
- d) apenas culturalmente

37. Como podemos definir a violência perfeita:

- a) é aquela que resulta em alienação, identificação da vontade e da ação de alguém com a vontade e a ação contrária que a domina.
- b) é aquela sofrida apenas fisicamente.
- c) é aquela sofrida apenas psicologicamente.
- d) é aquela da sociedade ocidental.

38. Qual é o elemento central da violência que permite que um sujeito exerça sua dominação sobre o outro?

- a) agressão.
- b) defesa.
- c) poder.
- d) humanização.

39. Com relação à natureza da violência no ser humano é possível afirmar que:

- a) o ser humano não é violento.
- b) só os animais são violentos.
- c) o ser humano é o único que exerce a violência, os animais são ferozes.
- d) os animais são violentos, os seres humanos não.

40. Com relação ao medo nas questões correlatas à violência pode-se afirmar que:

- a) tudo está relacionado com a utilização do medo que pode levar alguém a subjugar ou a ser subjogado pelo outro.
- b) não existe correlação do medo com a violência.
- c) o medo é sempre do agressor.
- d) a vítima, mesmo com medo, não demonstra.

MÓDULO IV

RADIOCOMUNICAÇÃO

41. São princípios básicos para o uso consciente e técnico do rádio:

- a) Transmissão mesmo sob redes de alta voltagem.
- b) A chamada sempre será sua, mesmo estando com um coordenador.
- c) Identifique-se em uma chamada e exija identificação.
- d) Usar o microfone sempre encostado a boca.

42. São critérios de atendimento nas chamadas:

- a) Emergência, prioridade e consciência.
- b) Emergência, urgência e prioridade.
- c) Emergência, urgência e celeridade.
- d) Emergência, prioridade e qualidade.

43. De acordo com o código fonético internacional, para transmitirmos a palavra “DEPEN” codificada usamos:

- a) Delta, Echo, Papa, Echo, Noruega.
- b) Dinamarca, Echo, Papa, Echo, November.
- c) Delta, Echo, Papa, Echo, November.
- d) Dinamarca, Echo, Papa, Echo, Noruega.

44. De acordo com o “código Q”, código este reconhecido internacionalmente, a sigla “QTA” significa:

- a) Pronto ou preparado.
- b) Término de Transmissão.
- c) Cancelamento da mensagem / ação.
- d) Hora certa.

45. De acordo com o “código Q”, código este reconhecido internacionalmente, a sigla “QRF” significa:

- a) Refeição.
- b) Mensagem.
- c) Sofro ou está sofrendo interferências.
- d) Estou regressando ou regresse.

CRIME ORGANIZADO E INTELIGÊNCIA PENITENCIÁRIA

46. Ao citarmos o crime organizado como uma estrutura executiva corporativa, com toda uma equipe responsável pelo “caixa”, entradas, saídas e rentabilidade, nos referimos ao modelo de crime organizado como:

- a) Crime Organizado como Negócio.
- b) Crime Organizado como Empresa.
- c) Crime Organizado como Transnacional.
- d) Crime Organizado como Colarinho Branco.

47. Entre as dificuldades em combater o Crime Organizado no Brasil podemos citar:

- a) A falta de uma definição jurídica e legal, adoção da menoridade penal, para que as ações dos órgãos de segurança do Estado tenham subsídios para ações de repressão às ações criminosas que mantêm o crime organizado dentro e fora dos presídios.
- b) Poucos policiais nas ruas para evitar o tráfico de drogas, roubos de carros, sequestros relâmpagos, e outros crimes que mantêm o crime organizado bem como, a não adoção de um Regime Disciplinar Diferenciado de Pena em nosso Sistema Penitenciário.
- c) A falta de uma definição jurídica e legal, além da tipificação e conceituação concretas de Crime Organizado, para que as ações dos órgãos de segurança do Estado tenham subsídios para ações de prevenção e repressão contra as ações criminosas que mantêm o crime organizado.
- d) O excesso de Legislação específica em vigor que contempla todas as necessidades para ampliar o poder de polícia e a atuação do Estado, o que facilita as atividades das facções criminosas nas diversas modalidades ilícitas dentro e fora das penitenciárias.

48. Ao realizar os estudos das principais estruturas de crime organizado no Brasil, optou-se por pesquisar e trazer à tona apenas as conhecidas pelos meios comuns de comunicação, e que definiu o foco dos estudos durante o desenvolvimento da disciplina Crime Organizado e Facções Criminosas. Destacam-se desta forma, por características três formas de organizações:

- a) Comandos – Milícias – Colarinho Branco.
- b) Comandos – Falanges – Crime Empresarial.
- c) Milícias – Colarinho Branco – Máfia.
- d) Máfia – Yakuza – Comando Vermelho.

49. Ao longo da história da sociedade diversas foram as ações praticadas e caracterizadas por grupos e facções que tinham como objetivo a prática de crimes e outras atividades ilícitas com o objetivo de obter poder e lucro. Abaixo estão descritos alguns destes grupos e facções, desta forma a partir delas, identifique as afirmações verdadeiras e falsas mencionadas:

- () Máfia, surge em 1865 no sul da Itália, na Sicília na era medieval, quando, a fim de proteger suas terras dos corsos franceses, os trabalhadores italianos do campo começaram a se organizar contra o regime, chegando ao ponto de formar grupos armados, que emboscavam e matavam.
- () Yakuza, grupo violento que surgiu em Xangai deixando seus vestígios em muitos aspectos da vida chinesa, desde a jogatina e esquemas de prostituição até os bastidores do poder político e financeiro de alto escalão. Conhecido também pela hierarquia rígida, cultura própria e ainda um sistema normativo onde seus membros são tratados como membros de uma família.
- () Na América do Sul na década de 1960, os cartéis da Colômbia desenvolvem o cultivo de drogas como a maconha e cocaína, dentre eles destaca-se o Cartel da Cidade de Medellín comandado por Pablo Escobar, sua forma de atuação submeteu agricultores e suas culturas de café ao plantio e beneficiamento das drogas, esta organização não apenas dominou a Colômbia, mas, grande parte das terras na Bolívia e no Peru.
- () A Falange do Jacaré rebatizado pelo nome de Primeiro Comando da Capital teve suas raízes na Penitenciária de Segurança Máxima da Ilha Grande no Rio de Janeiro, e ficou conhecida pelas ações ousadas na década de 80, onde telejornais destacavam roubos a banco, atentados a postos policiais, tráfico de drogas e ainda, utilização de armas de uso restrito de forças militares de diversos países.
- () Ao estabelecerem o pacto: “aquele que conseguir sair deste lugar de qualquer forma ou para qualquer outro lugar não medirá esforços para ajudar na saída daqueles que aqui ficarem”, detentos de uma unidade da Casa de Custódia de Taubaté criam o PCC (Primeiro Comando da Capital), o maior grupo organizado do Estado de São Paulo, que inicialmente referenciou-se no Comando Vermelho e depois construiu “leis” de conduta e estrutura interna semelhantes à adotada pela Yakuza, Máfia Americana, Italiana e Chinesa, criando seu primeiro estatuto, pautado em códigos, regras e objetivos próprios.

Assinale abaixo a coluna correspondente às respostas encontradas.

- a) V-F-V-V-V
- b) F-V-F-F-V
- c) V-V-V-F-F
- d) V-F-V-F-V

50. Do ponto de vista legal é possível utilizar-se de meios legais para auxiliar no combate ao Crime Organizado e desta forma ampliar as possibilidades de investigação e coleta de provas, dentre as quais podemos citar:

- a) Decretação de prisão ou de medidas assecuratórias; concessão de liberdade provisória ou revogação de prisão; progressão ou regressão de regime de cumprimento de pena.
- b) Colaboração Processual; Infiltração de Agentes; Interceptação das conversações telefônicas; Interceptações ambientais, além de quebra do sigilo bancário e financeiro.
- c) Remissão de Pena; Infiltração de Agentes; Grampo Telefônico, Prisões em Flagrantes; Quebra de Sigilo de Dados.
- d) Decretação de prisão ou de medidas assecuratórias; transferência de preso para estabelecimento prisional de segurança máxima; e inclusão do preso no regime disciplinar diferenciado.

SEGURANÇA FÍSICA DO PRESO

51. Os momentos mais críticos, nos procedimentos de segurança das Unidades Penais, e que devem ter atenção redobrada do agente penitenciário são?

- a) Todos os deslocamentos em que o agente penitenciário, deve retirar, conter e conduzir os presos entre os diversos locais da Unidade Penal.
- b) Não há momentos críticos.
- c) O Agente penitenciário não necessita ter atenção, pois os presos não se deslocam no interior da Unidade Penal.
- d) Somente no horário noturno.

52. Qual o modelo de algemas que se utiliza, de forma correta dentro das normas legais, para contenção e condução de presos?

- a) Algemas de joelhos.
- b) Algemas de pescoço.
- c) Algemas de pulso e tornozelo.
- d) Algemas de dedos.

53. Ao conduzir o preso dentro da Unidade Penal, os seus membros superiores (braços/mãos), salvo a impossibilidades devido a limitações anatômicas, deverão estar de que forma?

- a) Na cabeça.
- b) No abdômen.
- c) No tórax.
- d) Voltados para as costas.

54. Ao conduzir o Preso na Unidade Penal, o agente penitenciário se posicionará de que forma durante o deslocamento?

- a) A frente do preso.
- b) Ao lado do preso.
- c) Atrás do Preso, e quando possível visualmente.
- d) A dez metros de distância do preso.

55. Ao deixar o preso no local destinado ao seu atendimento, o que deve ser observado pelo agente penitenciário?

- a) Quais os presos que estão no local (seguros/facção criminosa, etc), colocando o apenado de maneira segura a ele e ao ambiente.
- b) Somente o horário do retorno do preso.
- c) Somente qual será o atendimento do preso.
- d) A pintura do local.

GERENCIAMENTO DE CRISE

56. É a primeira alternativa tática do gerenciamento de crises, que impõe menor risco aos envolvidos e visa o encerramento do evento crítico de maneira pacífica e sem mortes:

- a) Técnicas Não-Letais.
- b) Tiro de Comprometimento.
- c) Negociação.
- d) Primeira Intervenção.

57. Carlinhos foi à lotérica. Quando estava na fila, dois indivíduos armados entraram e deram voz de assalto à atendente do caixa. No momento, passava uma equipe de policiais a pé em frente ao estabelecimento e imediatamente deram a voz de abordagem. Um dos criminosos fugiu e o outro, acuado, apanhou Carlinhos, o postou a sua frente e gritou aos policiais para que não entrassem ou mataria o rapaz. Tecnicamente de acordo com a doutrina de Gerenciamento de Crises, Carlinhos é um(a):

- a) Vítima.
- b) Refém.
- c) Inocente.
- d) Testemunha.

58. É o primeiro objetivo a ser buscado durante o gerenciamento de crises:

- a) Preservar Vidas.
- b) Prender o CEC.
- c) Restabelecer a ordem.
- d) Socorrer a vítima.

59. Quando um agente penitenciário se deparar "com uma rebelião com reféns em andamento, ele deverá:

- a) Entrar no ponto crítico.
- b) Realizar a primeira intervenção da crise.
- c) Xingar os presos.
- d) Chamar todos os colegas de folga.

60. Como podemos definir ponto crítico:

- a) É todo espaço físico controlado pelo CEC. É o local onde se instalou a crise.
- b) É o local mais seguro dentro de uma crise.
- c) É o local de descanso do agente penitenciário.
- d) É o lugar onde ficam a imprensa e os familiares das vítimas em segurança.

VIGILÂNCIA E CUSTÓDIA MASCULINA

61. Segundo (FERREIRA, 2002) "o agente penitenciário é o elo de ligação entre o preso e a sociedade". Com isso ele quis dizer que:

- a) O agente deve literalmente ligar o preso à sociedade que o desligou.
- b) O agente é ao mesmo tempo o intermediador entre a sociedade que isola e o preso que está isolado.
- c) O agente é o responsável pelo preso e a sociedade.
- d) "a" e "b" estão corretas.

62. O que deve regular os procedimentos do Agente Penitenciário?

- a) O regime, a área de sua extensão, a massa carcerária e o efetivo funcional.
- b) O seu livre arbítrio e convicções.
- c) A quantidade de câmeras de vídeo no interior do estabelecimento penal.
- d) As escalas de serviço que o mesmo deverá cumprir.

63. Dentre as responsabilidades dos agentes penitenciários, estão:

- a) a vigilância, custódia e manutenção da integridade física dos presos.
- b) abrir e fechar cadeado, portão, evitando envolver-se com a movimentação de presos.
- c) primeiramente, cumprir sua escala de serviço, sempre que estiver em período de folga.
- d) verificar o efetivo de internos apenas do local em que prestar serviço.

64. Qual destas alternativas *não se enquadram como responsabilidade dos agentes?*

- a) Chegar pelo menos quinze minutos antes da rendição para inteirar-se do serviço.
- b) A guarda e conservação de equipamentos e materiais de trabalhos sob sua responsabilidade, além da guarda e conservação de documentos e objetos dos presos.
- c) Preservar informações sigilosas.
- d) Fazer contato, a pedido dos presos, com familiares.

65. É procedimento do Agente Penitenciário em todas as movimentações de preso:

- a) Liberação do preso verificando se não há impedimentos para tal saída.
- b) Revistar o preso.
- c) Recondução do preso.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

66. As escoltas de presos para audiências é de responsabilidade e guarda armada de quem?

- a) Polícia Militar ou Civil.
- b) Agente Penitenciário.
- c) Chefe de Segurança.
- d) Inspetor de Equipe.

67. Nas escoltas, além de liberar o preso com a devida documentação e autorização legal, mediante recibo da Polícia Militar ou Civil e revistá-lo após o retorno registrando possíveis alterações, o que mais cabe ao Agente?

- a) Conduzir o veículo que realizará a escolta, quando estiver autorizado e habilitado para tal.
- b) Conduzir o veículo de apoio.
- c) Conduzir o veículo sem a necessidade de autorização e habilitação.
- d) Apenas acompanhar a escolta.

68. Quais são as qualidades básicas ideais para o Agente Penitenciário escalado em uma portaria?

- a) Coragem e determinação.
- b) Simpatia, intimidade e camaradagem.
- c) Alto grau de percepção, atenção, agudez de raciocínio e senso de responsabilidade.
- d) Altivez física, coragem e excelente apresentação.

69. Não é atribuição do Agente Penitenciário escalado na portaria externa:

- a) Manter o controle devido em relação à abertura e fechamento dos portões.
- b) Recepcionar e acompanhar visitas, advogados e outras autoridades.
- c) Proceder a revista em visitantes, veículos, funcionários e objetos.
- d) Não coibir a entrada de pessoas, mesmo sendo esses funcionários, em situações de crise.

70. Assinale a alternativa verdadeira quanto à saída do preso da unidade:

- a) Não há a necessidade de averiguação e conferência da documentação.
- b) Devolução de pertences em qualquer situação.
- c) Proceder a entrega do preso mediante recibo.
- d) Não devolver pertence algum.

71. São objetivos dos procedimentos de revista:

- a) intimidar as pessoas.
- b) não causar desconforto e constrangimento aos Agentes Penitenciários.
- c) coibir a posse e entrada de quaisquer objetos ilícitos e resguardar a integridade dos que adentram a unidade.
- d) resguardar a integridade apenas dos funcionários.

72. Coordenação da Assistência à Saúde dos presos, de caráter preventivo e curativo, compreendendo o atendimento médico, farmacêutico, odontológico, fisioterapêutico e de enfermagem, inerentes aos estabelecimentos penais, é de competência do (a):

- a) Penitenciária Feminina do Paraná – PFP.
- b) Prisão Provisória de Curitiba – PPC.
- c) Complexo Médico Penal – CMP.
- d) Penitenciária Estadual de Londrina – PEL.

73. Toda revista pessoal deve ser executada:

- a) Por funcionários da unidade, independente do cargo ou função.
- b) Por um agente penitenciário.
- c) Por mais de um agente penitenciário, para efeitos de segurança e testemunho.
- d) Em local apropriado, caso contrário a pessoa não entrará na unidade.

74. A uniformização dos (as) presos(as) visa:

- a) Padronizar o vestuário e coibir o comércio evitando conflitos entre presos.
- b) Diminuir o acúmulo de pertences nos cubículos.
- c) Viabilizar inspeções com maior eficácia e rapidez.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

75. Em relação a revista em agentes penitenciários é correto:

- a) Permitir que o procedimento de revista seja por amostragem.
- b) Utilizar a revista de tato e o detector de metais.
- c) Utilizar apenas o detector de metais.
- d) Utilizar apenas a revista de tato.

VIGILÂNCIA E CUSTÓDIA FEMININA

76) Em relação ao recebimento de cartas é correto afirmar que:

- a) Deve-se verificar a quem está endereçada e triar, extraviando as destinadas aos comandos;
- b) Caso não seja para preso da unidade devolver aos correios ou eliminá-la, pois, não existe o preso endereçado;
- c) Independente de estar endereçada para preso da unidade, fazer a leitura da mesma obrigatoriamente;
- d) Após autorizada e carimbada entregá-la ao preso mediante recibo;

77. Até que idade os filhos de presas permanecem com as mesmas em ala especial da penitenciária, durante o período de amamentação?

- a) Seis meses.
- b) Um ano.
- c) Dois meses.
- d) Quatro meses.

78. Os filhos de mães presas podem permanecer na creche situada nas dependências da Penitenciária até a idade de:

- a) Dois meses.
- b) Três anos.
- c) Um ano.
- d) Seis anos.

79. Presas condenadas à penas de longa duração em regime fechado, são acometidas do fenômeno de:

- a) Criminalidade.
- b) Prisionização.
- c) Condenação.
- d) Motivação.

80. O procedimento de revista pessoal corporal deverá ser feito:

- a) Somente em calçados.
- b) Em roupas e cabelo.
- c) Em roupas, calçados, acessórios, cabelo, boca e corpo.
- d) Em bolsas.

USO LEGAL DA FORÇA

81. Considere as proposições a seguir:

I- Força é toda intervenção compulsória sobre o indivíduo ou grupos de indivíduos, reduzindo ou eliminando sua capacidade de auto decisão.

II- Os níveis de força deverão ser aplicados conforme se adequar melhor às circunstâncias dos riscos encontrados, bem como, a ação dos indivíduos envolvidos durante determinada crise.

III- O nível 1 é a presença física, no qual consiste em mera presença física, muitas vezes, será o suficiente para conter determinadas situações de conflitos.

IV- Para uma atuação ética, legal, necessária e proporcional, não basta um domínio mecânico de técnicas de defesa pessoal, é preciso, juntamente com a reflexão, o *estado de alerta* adequado e o emprego do *pensamento tático*.

Assinale a opção **CORRETA**:

- a) As afirmativas I e II estão incorretas.
- b) A afirmativa IV está incorreta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) As afirmativas I,II,III e IV estão corretas.

82. Os conceitos que se seguem estão relacionados à qual nível de força:

É de extrema importância manter o contato visual com o indivíduo, manter o tom de voz no intuito de conquistar a confiança do mesmo e estar preparado para elevá-lo caso perceba algo de errado.

Evite discutir, procure não ficar nervoso mantendo o profissionalismo sem desferir ameaças, até que a situação esteja contornada.

- a) Verbalização.
- b) Presença Física.
- c) Técnicas de submissão.
- d) Controle de contato ou controle de mãos livres.

83. Quanto ao abuso de autoridade, julgue em (C) CERTO ou (E) ERRADO e assinale a alternativa CORRETA.

() I. Constitui abuso de autoridade qualquer atentado aos direitos e garantias legais assegurados ao exercício profissional.

() II. O abuso de autoridade sujeitará o seu autor à sanção administrativa, civil e penal.

() III. Constitui abuso de autoridade cobrar o carcereiro ou agente de autoridade policial carceragem, custas, emolumentos ou qualquer outra despesa, desde que a cobrança não tenha apoio em lei, quer quanto à espécie, quer quanto ao seu valor.

() IV. Considera-se autoridade, para os efeitos da lei, quem exerce cargo, emprego ou função pública, de natureza civil, ou militar, ainda que transitoriamente e sem remuneração.

- a) C, C, C, E
- b) C, C, C, C
- c) C, E, C, C
- d) C, C, E, C

84. Quanto aos crimes elencados na Lei 9.455/97 - Crimes de Tortura, é correto dizer que:

- a) O início de cumprimento da pena de tortura poderá se dar somente em regime semi-aberto.
- b) O crime de tortura é afiançável.
- c) Todos os crimes de tortura somente podem ser aplicados quando ocorridos em território nacional, devido ao princípio da soberania das nações.
- d) A condenação acarretará a perda da função, cargo ou emprego público.

85. Os níveis de força 1, 2, 3, 4 e 5 são respectivamente:

- a) Verbalização, Presença física, Técnicas defensivas não letais, Técnicas de submissão, Controle de contato ou controle de mãos livres.
- b) Verbalização, Presença física, Técnicas de submissão, Técnicas defensivas não letais, Controle de contato ou controle de mãos livres.
- c) Verbalização, Presença física, Técnicas de submissão, Controle de contato ou controle de mãos livres, Técnicas defensivas não letais.
- d) Verbalização, Presença física, Controle de contato ou controle de mãos livres, Técnicas de submissão, Técnicas defensivas não letais.

REDAÇÃO OFICIAL DE COMUNICADOS E OCORRÊNCIAS

86. O uso de palavras adequadas para que o pensamento seja expresso e entendido imediatamente pelo leitor refere-se à seguinte característica da redação oficial:

- a) Impessoalidade.
- b) Harmonia.
- c) Formalidade e Padronização.
- d) Objetividade.

87. É uma comunicação adotada no serviço público, geralmente entre autoridades da mesma categoria, ou de autoridades a particulares, ou de inferiores a superiores hierárquicos, caracterizada por obedecer a certa fórmula epistolar. O texto refere-se ao seguinte documento:

- a) Alvará de Soltura.
- b) Ofício.
- c) Termo de declaração.
- d) Comunicado.

88. Todos os papéis de expediente, bem como, os convites e as publicações oficiais, deverão possuir a logomarca do Departamento Penitenciário assim como, identificação da referida Unidade Penal emitente. Esta definição refere-se à:

- a) Identidade Visual.
- b) Ficha de Contagem.
- c) Ficha de Movimentação.
- d) Passagem de Serviço.

89. Qual é o documento que visa informação ou solicitação, redigido de forma curta e objetiva, e enviado aos diversos setores internos da unidade penal?

- a) Alvará de Soltura.
- b) Ofício.
- c) Passagem de Serviço.
- d) Memorando.

90. Qual é o documento usado como “recibo” do plantão. Nele constam diversas informações relativas às ocorrências do último plantão, ou de plantões anteriores?

- a) Passagem de Serviço.
- b) Relatório Diário.
- c) Lista de Triagem.
- d) Mandado Judicial.

MÓDULO V**PRIMEIROS SOCORROS**

91. Quanto aos princípios na prestação dos Primeiros Socorros é Correto afirmar que corresponde a(o):

- a) Toda a ação deve ter como objetivo, salvar vidas e prevenir danos maiores.
- b) Controle do local de modo a proteger principalmente a vítima.
- c) Agir de acordo com a intuição, sendo que o mais importante é a rapidez do atendimento.
- d) Retirada do local o mais rápido possível do acidentado assim que medicá-lo.

92. Quanto aos procedimentos para uma parada cardíaca é Correto afirmar que?

- a) Antes de realizar o procedimento coloque a vítima de costas sobre superfície bem macia para evitar maiores lesões.
- b) Coloca-se a mão esquerda aberta, na metade inferior do osso externo da vítima, com a direita apoiada sobre o punho da esquerda.
- c) O socorrista atuando sozinho deve iniciar a RCP com 2 ventilações em vez de 30 compressões, para reduzir a demora na aplicação da primeira ventilação.
- d) A frequência de compressão deve ser, no mínimo, de 50/minuto.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

93. Os sintomas físicos e psíquicos advindos da privação de drogas são denominados de:

- a) Síndrome de abstinência.
- b) Co-morbidade física.
- c) Co-dependência.
- d) Tolerância.

94. Quanto ao efeito produzido no Sistema Nervoso Central as drogas podem ser classificadas como:

- a) Depressoras, estimulantes, perturbadoras.
- b) Farmacológicas.
- c) Sintéticas.
- d) Ilegais.

95. Tolerância à droga significa que:

- a) O indivíduo usa sempre uma mínima quantidade, e obtém o efeito esperado.
- b) O indivíduo necessita de maior quantidade da droga para obter o mesmo efeito.
- c) O indivíduo busca a droga compulsivamente para evitar os sintomas da privação.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

ATENÇÃO EM SAÚDE

96. Quanto ao HIV é correto afirmar?

- a) Pode ser transmitido através de relações sexuais, por meio da inoculação de sangue e derivados e da mãe infectada para o recém-nascido.
- b) O risco de transmissão não aumenta com a prática de sexo anal, nem na presença de úlceras genitais.
- c) A transmissão vertical da mãe para seu filho pode ocorrer durante a gestação e no momento do parto, porém, não é transmitido durante o aleitamento materno.
- d) Janela imunológica é o intervalo detecção laboratorial que se dá após cerca de 6 -12 semanas de infecção.

97. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), correspondem a 72% das causas de mortes e atingem fortemente camadas pobres da população e grupos vulneráveis. Quais são os fatores de risco não modificáveis:

- a) sociais, sexo, etnia e genética.
- b) idade, sexo, etnia e genética.
- c) idade, sexo, etnia e sociais.
- d) econômicos, políticos e sociais.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À SAÚDE DO TRABALHADOR

98. Em relação à Modernidade e ao Trabalho indique a alternativa correta:

- a) O trabalho, em sentido econômico, é toda a atividade desenvolvida pelo homem sobre um bem ou serviço, com a finalidade de produzir matéria-prima.
- b) A modernização dos processos de trabalho teve como consequência uma menor exigência de qualificação e o aumento do número de profissões.
- c) Na atualidade, os trabalhadores têm se movimentado do estado sólido, com planos de longo prazo, para o estado líquido, com movimentos curtos, articulados e planejados em torno dos movimentos futuros.
- d) O trabalho impede o homem de interagir com o ambiente.

99. Qual das alternativas abaixo apresenta hormônios relacionados com o desencadeamento do processo de estresse?

- a) Adrenalina e Cortisol.
- b) Serotonina e Relaxina.
- c) Tiroxina e Secretina.
- d) Insulina encefalina.

100. Marque as opções que podem blindar o servidor contra os fatores biopsicossociais da atividade laborativa no sistema penitenciário:

- I – manter-se bem informado - discernimento.
- II - alimentar-se de forma saudável.
- III - incluir a atividade física na sua rotina.
- IV - cuidar da família.

- a) Somente I e III.
- b) Somente II e IV.
- c) As opções I, II, III e IV.
- d) Somente I, II e IV.